

# Inventário do Património Imóvel da Ilha do Porto Santo



Câmara Municipal do Porto Santo / 2009

## ■ Fichas de Caracterização

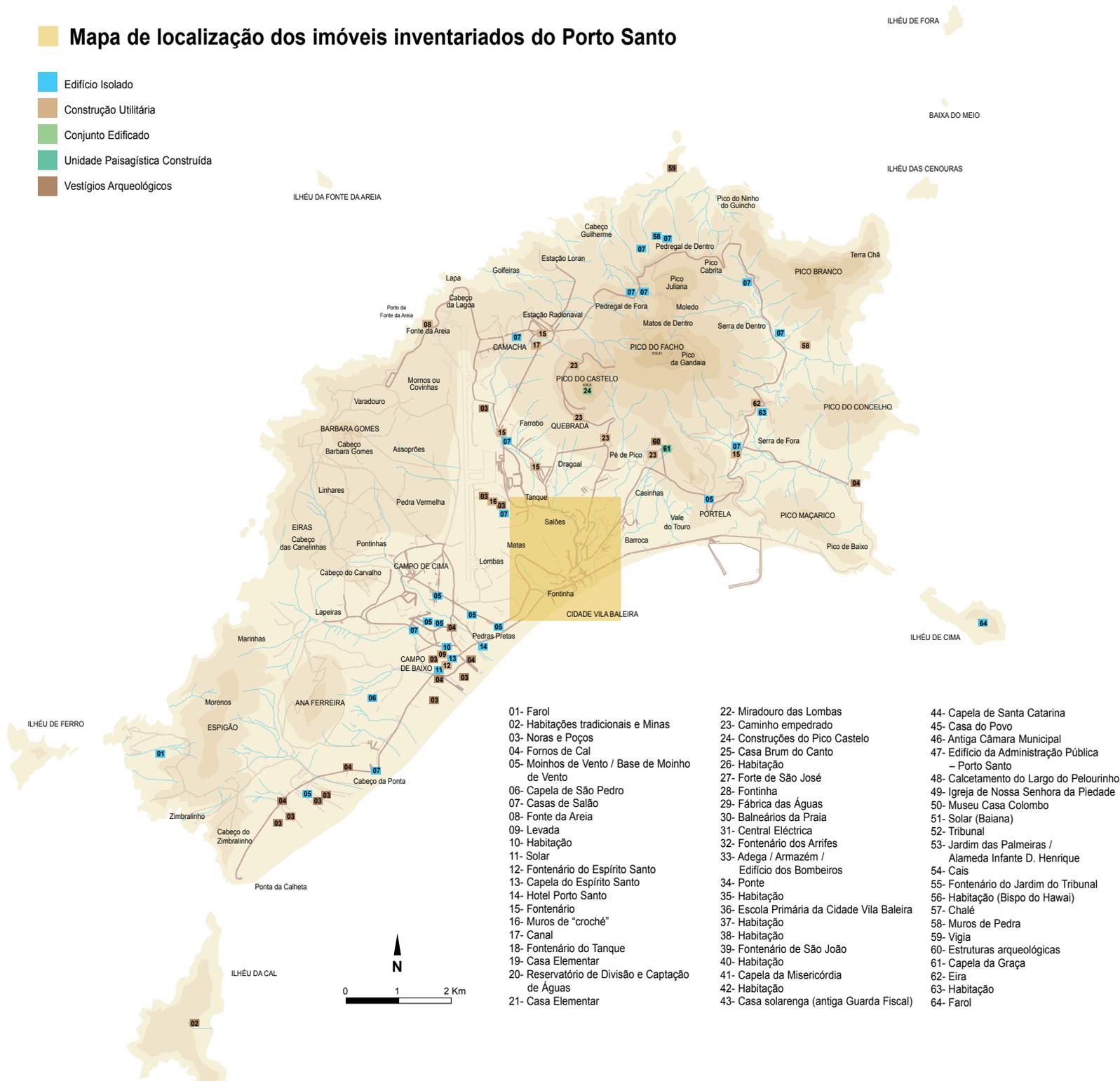
Emanuel Gaspar

Em colaboração com Élvio Sousa,  
nos itens assinalados (ES).



# Mapa de localização dos imóveis inventariados do Porto Santo

- Edifício Isolado
- Construção Utilitária
- Conjunto Edificado
- Unidade Paisagística Construída
- Vestígios Arqueológicos



- 01- Farol
- 02- Habitações tradicionais e Minas
- 03- Noras e Poços
- 04- Fornos de Cal
- 05- Moinhos de Vento / Base de Moinho de Vento
- 06- Capela de São Pedro
- 07- Casas de Salão
- 08- Fonte da Areia
- 09- Levada
- 10- Habitação
- 11- Solar
- 12- Fontenário do Espírito Santo
- 13- Capela do Espírito Santo
- 14- Hotel Porto Santo
- 15- Fontenário
- 16- Muros de "croché"
- 17- Canal
- 18- Fontenário do Tanque
- 19- Casa Elementar
- 20- Reservatório de Divisão e Captação de Águas
- 21- Casa Elementar

- 22- Miradouro das Lombas
- 23- Caminho empedrado
- 24- Construções do Pico Castelo
- 25- Casa Brum do Canto
- 26- Habitação
- 27- Forte de São José
- 28- Fontinha
- 29- Fábrica das Águas
- 30- Balneários da Praia
- 31- Central Eléctrica
- 32- Fontenário dos Arrifes
- 33- Adega / Armazém / Edifício dos Bombeiros
- 34- Ponte
- 35- Habitação
- 36- Escola Primária da Cidade Vila Baleira
- 37- Habitação
- 38- Habitação
- 39- Fontenário de São João
- 40- Habitação
- 41- Capela da Misericórdia
- 42- Habitação
- 43- Casa solarenga (antiga Guarda Fiscal)

- 44- Capela de Santa Catarina
- 45- Casa do Povo
- 46- Antiga Câmara Municipal
- 47- Edifício da Administração Pública – Porto Santo
- 48- Calcetamento do Largo do Pelourinho
- 49- Igreja de Nossa Senhora da Piedade
- 50- Museu Casa Colombo
- 51- Solar (Baiana)
- 52- Tribunal
- 53- Jardim das Palmeiras / Alameda Infante D. Henrique
- 54- Caís
- 55- Fontenário do Jardim do Tribunal
- 56- Habitação (Bispo do Hawaii)
- 57- Chalé
- 58- Muros de Pedra
- 59- Vigia
- 60- Estruturas arqueológicas
- 61- Capela da Graça
- 62- Eira
- 63- Habitação
- 64- Farol





Referência Designação Página

- Edifício Isolado
- Construção Utilitária
- Conjunto Edificado
- Unidade Paisagística Construída
- Vestígios Arqueológicos



01 Farol 074



02 Habitações tradicionais e Minas 135



03 Noras e Poços 136



04 Fornos de Cal 139



05 Moinhos de Vento 057



06 Capela de São Pedro 046



07 Casas de Salão 075



08 Fonte da Areia 103



09 Levada 104



10 Habitação 081



11 Solar 082



12 Fontenário do Espírito Santo 115



13 Capela do Espírito Santo 048



14 Hotel Porto Santo 083



15 Fontenário 116



16 Muros de "croché" 105



17 Canal 106



18 Fontenário do Tanque 117



19 Casa Elementar 084



20 Reservatório de D. e C. de Águas 060



21 Casa Elementar 085



22 Miradouro das Lombas 102



23 Caminho empedrado 107



24 Construções do Pico Castelo 126



25 Casa Brum do Canto 065



26 Habitação 086



27 Forte de São José 055



28 Fontinha 118



29 Fábrica das Águas 061



30 Balneários da Praia 087



31 Central Eléctrica 062



32 Fontenário dos Arrifes 119



33 Adega / Armazém /Bombeiros 063



34 Ponte 108



35 Habitação 066



36 Escola Pr. da Cidade Vila Baleira 088



37 Habitação 089



38 Habitação 090



39 Fontenário de São João 120



40 Habitação 091



41 Capela da Misericórdia 049



42 Habitação 092



43 Casa solarenga (ant. G. Fiscal) 067



44 Capela de Santa Catarina 050



45 Casa do Povo 093



46 Antiga Câmara Municipal 069



47 Ed. da Administração Pública 071



48 Calcetamento do L. do Pelour. 109



48 Igreja de N. S. da Piedade 051



50 Museu Casa Colombo 095



51 Solar (Baiana) 072



52 Tribunal 073



53 Jardim das Palmeiras 124



54 Cais 111



55 Fontenário do J. do Tribunal 121



56 Habitação (Bispo do Hawaii) 097



57 Chalé 098



58 Muros de Pedra 113



59 Vigia 134



60 Estruturas arqueológicas 141



61 Capela da Graça 130



62 Eira 114



63 Habitação 099



64 Farol 100



■ Edifício Isolado





## 06 Capela de São Pedro



**Localização:** Sítio do Campo de Baixo

**Categoria:** Edifício Isolado

**Tipologia:** Arquitectura Religiosa

**Descrição:** Edificada num lugar isolado da encosta do Pico da Ana Ferreira, com uma localização privilegiada sobre a praia, e hoje envolvida pelo recente Campo de Golfe, surge destacada, como que por encanto, esta capela ladeada por duas palmeiras canarienses.

A ermida exhibe uma única nave rectangular com capela-mor mais baixa e tendo adossada a Este a sacristia. A fachada principal, terminada em empena com cruz, é rasgada por um portal de volta perfeita, maneirista, em cantaria do Porto Santo, encimado por janela quadrangular simples na mesma cantaria. No interior, do lado do Evangelho, encontra-se um púlpito de madeira pintado e dourado com

baldaquino. O arco triunfal de volta perfeita é em cantaria local.

A capela-mor exhibe um retábulo tardo-barroco em talha dourada e policromada de frontão interrompido, tendo ao centro um nicho com a imagem do santo do orago e lateralmente, sobre mísulas, Sto. António Albas e S. Francisco Xavier, todas elas constituindo boa imaginária do Século XVIII. Na cobertura observa-se uma pintura representando a glória dos anjos enquadrando os atributos iconográficos de S. Pedro (a tiara papal e as chaves).

O adro é calcetado no tradicional calhau do mar apresentando junto à porta um tapete com uma caravela, referência a este santo protector dos navegantes. Junto à porta da sacristia encontra-se uma interessante pia de água benta em cantaria do Porto Santo, bem lavrada, com conchas da ilha.

**Protecção:** Interesse Municipal (Jornal Oficial 1.<sup>a</sup> série, n.º12, resolução 142/99, de 07/02/1999)

**Época de Construção Inicial:** Finais do Século XVIII

**Utilização Actual:** Cultural

**Estado de Conservação:** Bom

**Propriedade:** Privada

**Bibliografia:**

SILVA, Fernando Augusto da; MENEZES, Carlos Azevedo de (1984) - *Elucidário Madeirense*, Vol. III, Funchal, SRTC/DRAC, (edição fac-simile de 1946)

SÓUSA, Elvío Duarte Martins (2002) – *Estudo de Impacte Ambiental (EIA) do Campo de Golfe do Porto Santo. Relatório sobre a Avaliação da Componente Património Arqueológico, Arquitectónico (zona terrestre)*, Emérita, 2002 (documento policopiado)

### 13 Capela do Espírito Santo



Foto CARM

**Localização:** Sítio do Campo de Baixo / Estrada Regional 120

**Categoria:** Edifício Isolado

**Tipologia:** Arquitectura Religiosa

**Descrição:** Imóvel de planta longitudinal, composto por nave e capela-mor com sacristia adossada a Oeste. Fachada principal terminada em empena de perfil curvo, com cornija em cantaria pintada de cinzento e com cunhais em cantaria rija sobrepostos por pináculos. Nela rasga-se um portal de arco pleno em cantaria encimado por janela, também de volta perfeita, na mesma pedra. Estes vários perfis curvos mostram que já é uma fachada de linguagem barroca, embora tímida.

O interior é percorrido por um lambril de azulejos, tipo tapete, de execução recente. A cobertura é pintada com elementos fitomórficos e cartela central. O arco triunfal, de volta perfeita, é em cantaria

local, com espaldar de perfil curvo onde se inscreve a representação simbólica do Espírito Santo, sobrepujado por coroa real.

A capela-mor ostenta um retábulo em talha policromada, maneirista, de meados do Século XVII. No painel central encontra-se uma interessante e valiosa tábuá flamenga, renascentista, datada da primeira metade do Século XVI representando a “Natividade” e atribuída a Josse Van Clève. Este quadro deve ter sido aparado para caber no novo retábulo e foi acrescentado superiormente com a figura de Deus Pai, acrescento grosseiro como é facilmente reconhecível pelo tratamento pictórico. O frontão do retábulo é interrompido por um tondo com os símbolos do Espírito Santo rodeado por querubins em alto-relevo.

A capela primitiva data do Século XVII mas a que chegou até nós é já uma reconstrução do Século XIX mandada erguer pelo Capitão Sebastião António Drumond.

O adro é calçetado a calhau rolado e embelezado com palmeiras e cedros.

**Protecção:** Não Classificado / Inventariado no PDM

**Época de Construção Inicial:** Século XVII

**Utilização Actual:** Cultural

**Estado de Conservação:** Bom

**Propriedade:** Privada

**Proposta para Registo Patrimonial de Classificação:** Imóvel de Interesse Municipal

**Bibliografia:**

CARITA, Rui (1994-9-18) – “A Arte Flamenga no Porto Santo”, *Revista do Diário de Notícias da Madeira*, Funchal  
PEREIRA, António Baptista (1997) – *A Arte Flamenga*, Museu da Arte Sacra do Funchal  
SILVA, Padre Fernando Augusto da; MENEZES, Carlos Azevedo de (1984) - *Elucidário Madeirense*, Vol. I, Funchal, SRTC/DRAC, (edição fac-simile de 1946)

## 41 Capela da Misericórdia



Foto CARM

**Localização:** Rua Cristóvão Colombo

**Categoria:** Edifício Isolado

**Tipologia:** Arquitectura Religiosa

**Descrição:** A ermida, de planta rectangular é composta por nave e capela-mor, tendo a Norte o pequeno edifício da antiga Misericórdia de Porto Santo.

A fachada principal, terminada em empena é rasgada por um portal de volta perfeita, em cantaria do Porto Santo, maneirista, encimada por um janelão em cantaria simples e sobrepujado pelas armas nacionais. O interior está infelizmente abandonado e muito degradado. O arco triunfal pleno é em cantaria local e, curiosamente, apresenta no intradorso da chave os instrumentos da Paixão de Cristo. A capela-mor exibe um muito deteriorado retábulo tardo-barroco, dourado e marmoreado (escaiola),

sem imaginária nos nichos laterais nem tela central, actualmente em restauro, que esconderia as portas em madeira que se abrem para mostrar o camarim. Sabe-se, no entanto, que em 1946 o pintor Max Romer executou para aqui uma nova pintura. No piso térreo do pequeno edifício da Misericórdia encontra-se a sacristia com bonito lavabo em cantaria.

**Protecção:** Não Classificado / Inventariado PDM

**Época de Construção Inicial:** Meados do Século XVI

**Utilização Actual:** Cultural

**Estado de Conservação:** Razoável

**Propriedade:** Privada

**Proposta para Registo Patrimonial de Classificação:** Imóvel Interesse Público

**Observações:** A fundação da Misericórdia do Porto Santo remonta a meados do Século XVI, mas a capela actual foi reconstruída no Século XVIII.

**Bibliografia:**

CARITA, Rui (1989) - *A História da Madeira*, Vol. I e V Funchal  
PEREIRA, Eduardo, padre (1964) – “Misericórdia do Porto Santo”, *Arquivo Histórico da Madeira*, Vol. XIV  
RIBEIRO, João Adriano (1995) – *O Porto Santo nos Séculos XVII - XVIII* (Dissertação de Doutoramento, Lisboa)  
SILVA, Padre Fernando Augusto da; MENEZES, Carlos Azevedo de (1984) - *Elucidário Madeirense*, Vols I, II e III, Funchal, SRTC/DRAC, (edição fac-símile de 1946)

## 44 Capela de Santa Catarina



**Localização:** Rua D. Estêvão de Alencastre (interior do cemitério)

**Categoria:** Edifício Isolado

**Tipologia:** Arquitectura Religiosa

**Descrição:** Imóvel sobrelevado com acesso por uma pequena escadaria. Na fachada principal, terminada em empena de cornija com cruz, abre-se uma porta em arco pleno repartido, metade maneirista (a parte superior) e neo-manuelino (parte inferior). O portal é sobrepujado por um óculo em cantaria do Porto Santo. Nos cunhais surgem alhetas em argamassa pintadas a cinzento. A cobertura é de duas águas em telha de canudo. No embasamento, surge uma dependência de apoio aos serviços do cemitério.

**Protecção:** Não Classificado / Inventariado no PDM

**Época de Construção Inicial:** Época Moderna

**Utilização Actual:** Cultural

**Estado de Conservação:** Razoável

**Propriedade:** Pública

**Proposta para Registo Patrimonial de Classificação:** Imóvel de Interesse Municipal

**Observações:** A gramática neo-manuelina é apresentada em pedra de cantaria vermelha e a maneirista em pedra de cantaria local. Provavelmente aproveitou-se o terreno da capela para instalar o cemitério, ou para aqui foram trasladados alguns elementos arquitectónicos da antiga capela.

**Bibliografia:**

SILVA, Padre Fernando Augusto da; MENEZES, Carlos Azevedo de (1984) - *Elucidário Madeirense*, Vols I, II e III, Funchal, SRTC/DRAC, (edição fac-simile de 1946)

## 49 Igreja de Nossa Senhora da Piedade



Gárgulas da Igreja

**Localização:** Rua Dr. Nuno Silvestre Teixeira

**Categoria:** Edifício Isolado

**Tipologia:** Arquitectura Religiosa

**Descrição:** A sua construção remonta aos finais do século XV, mas parece que da igreja primitiva apenas resta a Capela da Morgada, onde se observam elementos da época tardo-gótica. Repetidas vezes o templo foi alvo dos piratas ficando gravemente danificado e obrigando a frequentes reconstruções parciais. Vestígios desses incêndios ainda eram visíveis em 1722 quando Henrique Henriques de Noronha descreveu nas Memórias que *“na parte da Epistola esta a capela de N.ª Sr.ª da Conceição que sendo de abobada tem a cantaria toda afogueirada de hostillidade que lhe fizerão os mouros no anno de 1617. O mesmo defeito tem a o*

*arco da Capela Mor e a porta principal.”* Hoje já não encontramos esses vestígios do fogo, mas podemos encontrar elementos de grande interesse.

O adro é primorosamente calcetado no tradicional calhau rolado do mar em desenhos formando quadrados. Frente ao portal principal encontra-se um tapete com a Cruz da Ordem de Cristo e flores. Na fachada principal, terminada em empena com cornija, rasga-se um portal em cantaria de arco de volta perfeita, maneirista, encimado por uma janela de moldura simples na mesma cantaria. A torre sineira, com cunhais de cantaria do Porto Santo no terço inferior e no restante em cantaria vermelha do Cabo Girão, é encimada por quatro pináculos em cantaria do Porto Santo, terminada em coruchéu decorado com alguns azulejos e rematada por um cata-vento. Possui três aberturas em cantaria do

## 49 Igreja de Nossa Senhora da Piedade



Foto CARM



Porto Santo para os sinos em bronze. Na Capela da Morgada, virada ao adro, podemos observar quatro curiosas gárgulas antropomórficas.

O interior do templo, de uma só nave, é lajeado a cantaria local e percorrido por um lambril de azulejos tipo tapete. Estes azulejos, colocados em 1946, foram oferecidos por D. Laura Giblert, casada com um dos principais accionistas da Cerâmica de Sacavém. O coro alto com balaustrada de madeira é suportado por dois pilares quadrangulares em cantaria.

Do lado do Evangelho surge o baptistério que se abre por arco de volta inteira em cantaria do Porto



Santo. Depois temos a Capela do Senhor Crucificado em amplo arco, também pleno, em cantaria local.

No interior desta capela observa-se um retábulo maneirista na mesma cantaria. Ao centro, Cristo na Cruz, a "Pietà" e frontão de altar em vidro mostrando Jesus Morto.

A Capela do Santíssimo Sacramento, foi mandada levantar no Século XVIII pelo morgado Estêvão Calaça. Esta abre-se em arco de volta inteira de cantaria pintada com elementos eucarísticos e possui um retábulo tardo-barroco em talha dourada e marmoreada (escaiola) onde, ao centro, se destaca uma excelente pintura de Martim Conrado,

## 49 Igreja de Nossa Senhora da Piedade



um dos maiores pintores portugueses do Século XVII. Representando a “Aparição de Jesus a Maria Madalena”, esta pintura data de 1653. O tecto desta capela encontra-se pintado com o Bom Pastor, elementos neoclássicos e vasos com flores.

Do lado da Epístola, a primitiva Capela de Nossa Sr.<sup>a</sup> da Conceição, conhecida pela Capela da Morgada, abre-se em arco quebrado. Possui silhar de azulejos recentes tipo padrão, azuis e brancos. A cobertura é em abóbada de arestas em cantaria vermelha com bocetes em cantaria do Porto Santo, sem decoração. Exibe um retábulo em talha, maneirista, sem cor nem dourados, emoldurando uma tela alusiva a Nossa

Senhora da Conceição do conhecido pintor alemão, radicado na Madeira nos anos quarenta do Século Vinte, Max Romer, reproduzindo a célebre Virgem Imaculada de Murilo. Pelo chão, em volta de uma mesa, estão distribuídas treze figuras de meio corpo de excepcional qualidade em madeira, estofadas e policromadas, do Século XVII e representando a Ceia do Senhor.

O arco triunfal é de volta perfeita em cantaria do Porto Santo ladeado por dois retábulos proto-barrocos de desenhos diferenciados, policromados e dourados (o do lado do Evangelho dedicado ao Sagrado Coração de Jesus e o do lado da Epístola

## 49 Igreja de Nossa Senhora da Piedade



dedicado a Sant`Ana).

A Capela-mor ostenta um retábulo em talha maneirista, dourado e policromado, tripartido, com três telas: ao centro, a “Lamentação de Cristo Morto”, do já citado Martim Conrado, datada de 1650, ladeada, à esquerda pela figuração de “José de Arimateia” com a escada na mão e, à direita, pela representação de “Nicodemos” oferecendo o lençol. Estas telas laterais, reproduzindo duas figuras artísticas de Durer, foram executadas em 1945 por Max Romer, para substituir as anteriores que haviam desaparecido. Curiosamente as paisagens fundeiras destas duas telas são inspiradas na paisagem portossantense.

**Protecção:** Interesse Municipal (Jornal Oficial 1.<sup>a</sup> série, n.º 124, Resolução 1072/93, de 27/10/93)

**Época de Construção Inicial:** Final do Século XV

**Utilização Actual:** Culto Religioso

**Estado de Conservação:** Bom

**Propriedade:** Privada

**Bibliografia:**

CARITA, Rui (1994 -10-18) – “A Ceia do Senhor do Porto Santo”, *Revista do Diário de Notícias da Madeira*, Funchal  
CARITA, Rui (1995-7-24) – “Património”, *Revista do Diário de Notícias da Madeira*, Funchal  
CARITA, Rui (1995-10-1) “Património”, *Revista do Diário de Notícias da Madeira*, Funchal  
NORONHA, Henrique Henriques de (1996) - *Memórias Seculares e Eclesiásticas para a Composição da História da Diocese do Funchal na Ilha da Madeira*, Funchal, Centro de Estudos de História do Atlântico

27 Forte de São José



## 27 Forte de São José



Foto CARM



**Localização:** Rampa de São José / Rua Manuel Gregório Pestana

**Categoria:** Edifício Isolado

**Tipologia:** Arquitectura Militar

**Descrição:** Imóvel de alvenaria de pedra rebocada, coberto por telhados múltiplos de quatro águas em telha de meia cana com beiral duplo. Todo o conjunto está pintado no tradicional ocre em cal.

A entrada principal desenha um arco pleno em cantaria local encimado pelas armas nacionais. Precedendo este portal existe uma pequena rampa empedrada a basalto que esconde um matamorra. No interior, com ampla esplanada calcetada no tradicional calhau rolado do mar, está implantada uma casa sóbria, de dois pisos, com tectos de masseira e as aberturas possuem molduras em cantaria local, apresentando tapa-sóis nas janelas.

Para proteger a porta principal aparece um alpendre e do lado Este encontra-se um nicho vazio em cantaria local.

Na esplanada observam-se velhos canhões ingleses de ferro dos finais do Século XVIII e meados do Século XIX. Também aqui se pode observar um interessante exemplar de um candeeiro de iluminação a petróleo.

**Protecção:** Não Classificado / Inventariado no PDM

**Época de Construção Inicial:** Século XVIII

**Utilização Actual:** Habitação

**Estado de Conservação:** Razoável

**Propriedade:** Privada

**Proposta para Registo Patrimonial de**

**Classificação:** Imóvel de Interesse Público

**Observações:** A fortaleza foi levantada para defesa da vila e, mais especificamente, da igreja, em meados do Século XVIII, sob o reinado de D. José I - a quem presta homenagem - e integrada no plano do Marquês de Pombal para o desenvolvimento da Ilha. Durante algum tempo a fortaleza serviu de residência aos Governadores da Ilha e foi a hasta pública no Século XX. Em consequência, é hoje propriedade privada.

**Bibliografia:**

CARITA, Rui (1993) - *A Arquitectura Militar na Madeira- Séculos XV a XIX*, Vol.II, Funchal, (dissertação de doutoramento, policopiado)  
GUERRA, Jorge Valdemar Guerra (1998) - *A Ilha do Porto Santo e o Corso Argelino no Atlântico*, Separata da Revista Islenha, n.º 23  
GUERRA, Jorge Valdemar (1991) - *O Saque dos Argelinos à Ilha do Porto Santo*, Separata da Revista Islenha, n.º 8  
SARMENTO, Alberto Artur (1933) - *Notícia Histórico-Militar sobre a Ilha do Porto Santo*, Funchal, Tipografia do "Diário de Notícias"

Na página seguinte: Moinhos de Vento. Foto CARM.



## 05 Moinhos de Vento / Base de Moinho de Vento

**Localização:** Portela / Estrada Dr. Francisco Rodrigues Jardim / Miradouro das Lombas / Estrada José António Taboada / Pedras Pretas / Estrada da Levada do Canha / Ponta da Calheta

**Categoria:** Edifício Isolado / Conjunto Edificado

**Tipologia:** Arquitectura Industrial

**Descrição:** Os exemplares observados de moinhos de vento do Porto Santo dividem-se tipologicamente em duas categorias. A primeira, representada por moinhos com corpo em pedra, tecto rotativo e com cobertura em zinco e cata-vento. O moinho mais antigo deste tipo que chegou até nós deve datar do primeiro quartel do Século XIX e fica situado no Campo de Baixo. Pertence aos herdeiros de José Jorge Maria Telo e foi recuperado nos anos noventa do Século XX com o apoio da Direcção Regional dos Assuntos Culturais. Apenas o tecto é rotativo e, no rés-do-chão, possui uma loja que servia para guardar cereais e alfaias agrícolas. No piso superior encontra-se ainda todo o sistema de moagem incluindo duas moendas, uma alva e outra rala. A segunda categoria mostra alguns exemplares de tipologia giratória, com o corpo em madeira, armados sobre uma estrutura (pedestal) de pedra argamassada, com quatro rodas na base. O tecto apresenta-se em forma de prisma e suporta o mastro. É um tipo de equipamento que facultava a

deslocação e a reinstalação, necessitando apenas a construção de um pedestal de pedra.

**Protecção:** Não Classificado / Não Inventariado

**Época de Construção Inicial:** Século XIX

**Utilização Actual:** Devoluto / Habitação / Restauração

**Estado de Conservação:** Razoável / Ruína

**Propriedade:** Público-privada

**Proposta para Registo Patrimonial de**

**Classificação:** Imóvel de Interesse Municipal

**Observações:** Os moinhos de vento foram, até à década de sessenta do Século XX, uma imagem de referência da paisagem cultural e histórica da Ilha. O autor das *Ilhas de Zargo* apelou à sua preservação e conservação: "*Dão vida, movimento e encanto à ilha. De sempre os contemplaram gerações de cinco séculos, integrando-os em si a vida do Porto Santo. Valorizam-nos características da sua estrutura peculiar com peças de original património folclórico e turístico.*"

Data de 1791 a notícia de uma primeira construção de um moinho de vento no Porto Santo. Feito em pedra, ficava situado no Sítio das Matas e era propriedade da Câmara Municipal. Infelizmente não chegou aos nossos dias.

Os moinhos de vento tiveram uma grande aceitação no Porto Santo a partir da promulgação da Lei dos Direitos Banais, em 1821. Sendo a agricultura da altura dominada pelas plantações de sequeiro, cereais, facilmente compreendemos a importância económica destes engenhos.

Num registo interessante do *Almanaque da Madeira*, do ano de 1925, informa-se a quantidade de moinhos existentes: dois na Ponta da Calheta, seis no Campo de Baixo, três no Campo de Cima, um na Fontinha, sete nas Matas, dois nas Lombas, um na Vila, três na Serra de Fora e seis na Camacha.

Alguns exemplares observados foram transformados em moradias ou adaptados à restauração.

### **Bibliografia:**

- CASTRO, Carlos Jorge Faria e (1924) – *Almanaque da Madeira*, Funchal
- MONTEIRO, Maria de Lourdes de Oliveira (1947) – "Porto Santo. Monografia Linguística, Etnográfica e Folclórica", *Revista Portuguesa de Filologia*, Vol 1 e 2, Coimbra, pps. 340-390 e 28-92
- OLIVEIRA, Ernesto Veiga de; GALHANO, Fernando; PEREIRA, Benjamim (1965) – *Moinhos de Vento nos Açores e Porto Santo*, Lisboa, CEEP
- PEREIRA, Eduardo C. N. (1989) – *Ilhas de Zargo*, 4.ª edição, Vols. I e II, Funchal, Câmara Municipal do Funchal
- RIBEIRO, João Adriano (1997) – *Porto Santo. Aspectos da sua Economia*, Porto Santo, Câmara Municipal do Porto Santo
- RIBEIRO, João Adriano (1991) – "Moinhos de Vento na Ilha do Porto Santo", *Revista História*, n.º142 (Julho) Lisboa, pp. 60-64

## 05 Moinhos de Vento / Base de Moinho de Vento



Portela



Ponta da Calheta



Estrada José António Taboada



Lapeira



Lombas



Miradouro das Lombas



Matas



Campo de Cima



Lapeira

## 20 Reservatório de Divisão e Captação de Águas



**Localização:** Sítio do Tanque / Estrada Regional 262

**Categoria:** Edifício Isolado

**Tipologia:** Arquitectura Industrial

**Descrição:** Imóvel de planta quadrangular coberta por uma laje de betão. Aplicação de pedra basáltica e cantaria local.

**Protecção:** Não Classificado / Não inventariado

**Época de Construção Inicial:** Finais dos anos 50 do Século XX

**Utilização Actual:** Público

**Estado de Conservação:** Razoável

**Propriedade:** Pública

**Proposta para Registo Patrimonial de**

**Classificação:** Imóvel de Interesse Municipal

**Observações:** Pequeno edifício bem integrado na envolvente, de linguagem modernista, da autoria do arquitecto Raúl Chorão Ramalho.

## 29 Fábrica das Águas



**Localização:** Avenida Henrique Vieira Castro

**Categoria:** Edifício Isolado

**Tipologia:** Arquitectura Industrial

**Descrição:** Imóvel simétrico de dois pisos construído em pedra aparente com a face saliente e irregular, tão em voga naquela altura. O corpo central apresenta três arcos de volta perfeita engradados sobrepujados por marquise de tapa-sóis entre duas pequenas torres com janelas de verga curva. Todo o imóvel é coberto por telhados múltiplos em telha marselha. O primeiro piso servia de fábrica propriamente dita e o segundo piso servia de segunda habitação dos proprietários. Engarrafou água até quase aos nossos dias.

**Protecção:** Em vias de classificação / Inventariado PDM

**Época de Construção Inicial:** Inícios do Século XX (1922)

**Utilização Actual:** Devoluto

**Estado de Conservação:** Bom

**Propriedade:** Privada

**Proposta para Registo Patrimonial de Classificação:** Imóvel de Interesse Municipal

**Observações:** O imóvel ainda pertence à firma “Águas do Porto Santo, Lda.”

**Bibliografia:**

RIBEIRO, João Adriano (1997) – *Porto Santo. Aspectos da sua Economia*, Porto Santo, Câmara Municipal do Porto Santo

## 31 Central Eléctrica



**Localização:** Rua Brigadeiro Couceiro

**Categoria:** Edifício Isolado

**Tipologia:** Arquitectura Industrial

**Descrição:** Edifício concebido para o início da produção térmica de electricidade para a ilha inaugurado a 9 de Agosto de 1952 e ampliado em 1962.

É um volume puro de linhas horizontais e de pequena altura, apresentando grandes vãos envidraçados. O corpo mais baixo apresenta, a Sul, uma parede em aparelho de basalto à vista enquanto que a parede virada à estrada é solta ligada por delicados perfis de ferro.

A cobertura do imóvel é feita por lajes de betão aparente, de duas águas.

**Protecção:** Não Classificado / Não Inventariado

**Época de Construção Inicial:** Século XX

**Utilização Actual:** EEM

**Estado de Conservação:** Bom

**Propriedade:** Pública

**Proposta para Registo Patrimonial de**

**Classificação:** Imóvel de Interesse Municipal

**Observações:** Tal como a escola primária do Porto Santo, este imóvel apresenta o cunho do arquitecto Raúl Chorão Ramalho e insere-se, também, numa linguagem modernista que absorve, de uma forma expressiva e funcional, os materiais locais. Encontra-se actualmente devoluto, esperando-se que futuramente tenha uma utilização consentânea com a qualidade arquitectónica que revela.

**Bibliografia:**

AAVV. (1997) - *Catálogo da Exposição da Obra de Raúl Chorão Ramalho*, Almada, Casa da Cerca  
GASPAR, Emanuel (2008) - *A Obra de Chorão Ramalho no Arquipélago da Madeira*, Funchal, Dissertação de Mestrado em Arte e Património apresentada à Universidade da Madeira, (texto policopiado)  
GASPAR, Emanuel (2002) - "A Obra de Raúl Chorão Ramalho no Arquipélago da Madeira", *ILHARQ - Revista de Arqueologia e Património Cultural do Arquipélago da Madeira*, n.º 2, pp.77-85

33 Adegas / Armazém / Edifício dos Bombeiros



### 33 Adegas / Armazém / Edifício dos Bombeiros



**Localização:** Rua D. Berta de Moura Teixeira Aguiar

**Categoria:** Edifício Isolado

**Tipologia:** Arquitectura Industrial

**Descrição:** Edifício de planta rectangular coberto por uma laje de betão de duas águas. A meia altura da parede surgem grelhas modernas para iluminação do interior. Lateralmente, até à altura das portas de entrada, as paredes estão revestidas a pedra basáltica à vista.

**Protecção:** Não Classificado / Não Inventariado

**Época de Construção Inicial:** Segunda metade do Século XX

**Utilização Actual:** Serviços dos Bombeiros

**Estado de Conservação:** Bom

**Propriedade:** Pública

**Proposta para Registo Patrimonial de**

**Classificação:** Imóvel de Interesse Municipal

**Observações:** Edifício de gramática modernista, da autoria do arquitecto Raúl Chorão Ramalho. Inicialmente foi construído para servir de adega.

Na página seguinte:  
Aspecto geral da adega. Foto CARM.

## 25 Casa Brum do Canto



**Localização:** Rua Manuel Gregório Pestana

**Categoria:** Edifício Isolado

**Tipologia:** Arquitectura Erudita

**Descrição:** Casa que apresenta um único piso e possui telhado de quatro águas em telha de canudo. Do lado lateral, exhibe um alpendre para proteger os bancos corridos em alvenaria. Mostra, também, cachorros (nas paredes que outrora suportavam um "corredor").

As fenestraçãoes e as portas possuem molduras de cantaria pintada na tradicional cor grená. No jardim encontramos palmeiras, pinheiros mansos e dragoeiros. O portal de entrada apresenta um remate neo-barroco com óculo oval.

O imóvel foi recentemente recuperado para servir de Centro de Dia e Lar de Idosos.

**Protecção:** Não Classificado / Inventariado PDM

**Época de Construção Inicial:** Início do Século XX (1932)

**Utilização Actual:** Habitação

**Estado de Conservação:** Bom

**Propriedade:** Privada

**Proposta para Registo Patrimonial de**

**Classificação:** Imóvel de Interesse Municipal

**Observações:** Actualmente funciona a Fundação Nossa Senhora da Piedade. Foi a residência de Verão do cineasta Jorge Brum do Canto, realizador do filme a "Canção da Terra", de 1938. Sobre o filme, escreveu Luís de Pina: "*A Canção da Terra*" não perdeu qualidades, sobretudo naquilo que sempre constituiu o seu forte: o ritmo visual, a sequência sempre dominada pela imagem, a beleza incomparável da terra e do mar, o tom lírico mantido com segurança e sem pieguice. (...) Jorge Brum do Canto soube traduzir essa imagem poética numa forma cinematográfica que muito deve ao seu operador Aquilino Mendes. Mais próximo de Flaherty ou de Epstein que dos russos, sobra-lhe uma sensibilidade e um conhecimento pessoal muito directo daquilo que mostra."

**Bibliografia:**

PINA, Luís de (1986) - *História do Cinema Português*, ed. Europa-América

## 35 Habitação



**Localização:** Rua Chiappa de Azevedo

**Categoria:** Edifício Isolado

**Tipologia:** Arquitectura Erudita

**Descrição:** Imóvel de dois pisos, de planta rectangular, com corpo central mais alto. Telhados de três águas nos corpos laterais e quatro águas no corpo central com telha de meia-cana e beiral duplo. Molduras em cantaria local, pintadas de grená. Tapasóis verdes e vidraças de guilhotina.

O pavimento exterior exhibe um calcetamento tradicional formando uma gramática decorativa do tipo "escamas de peixe". Muro do logradouro com o tradicional banco corrido.

Forno de feijão exterior com chaminé quadrangular. No lintel da porta principal observa-se uma inscrição com a sigla "JALD", 1877.

**Protecção:** Não Classificado / Não Inventariado

**Época de Construção Inicial:** Século XIX

**Utilização Actual:** Serve de apoio aos serviços da RAM

**Estado de Conservação:** Bom

**Propriedade:** Pública

**Proposta para Registo Patrimonial de Classificação:** Imóvel de Interesse Municipal



Foto CARM



**43 Casa solarenga (antiga Guarda Fiscal)**



### 43 Casa solarenga (antiga Guarda Fiscal)



**Localização:** Rua D. Estêvão de Alencastre (Bispo do Hawaii)

**Categoria:** Edifício Isolado

**Tipologia:** Arquitectura Erudita

**Descrição:** Imóvel de dois pisos, de planta rectangular, com cobertura de telhados partidos de quatro águas, de beiral duplo, em telha de meia – cana.

Molduras em cantaria local. Janelas com tapa-sóis e vidraças de guilhotina.

O acesso ao segundo piso faz-se por uma escadaria, centralizada na fachada principal, em cantaria local, com o patamar da porta de entrada coberto por um alpendre de quatro águas em telha semelhante à cobertura.

Chão primorosamente calcetado em calhau rolado com desenhos a pedra branca. Portão de entrada com pináculos em cantaria local.

**Protecção:** Não Classificado / Não Inventariado

**Época de Construção Inicial:** Final do Século XVIII

**Utilização Actual:** Devoluto

**Estado de Conservação:** Mau

**Propriedade:** Privada

**Proposta para Registo Patrimonial de Classificação:** Imóvel de Interesse Municipal

46 Antiga Câmara Municipal



## 46 Antiga Câmara Municipal



Foto Porto Santo Outro Lugar, SRTC, DRAC, 2001.

**Localização:** Largo do Pelourinho

**Categoria:** Edifício Isolado

**Tipologia:** Arquitectura Erudita

**Descrição:** Apresenta uma linguagem arquitectónica barroca, muito contida, visível na escadaria e no portal do Salão Nobre.

Na fachada principal, que exhibe dois dragoeiros ladeando um arco abatido, desenham-se dois lanços de escadas simétricos de acesso ao andar superior. No patamar rasga-se um portal de arco de volta perfeita encimado pelas armas de Portugal e coroa real, tudo em cantaria do Porto Santo.

As aberturas exibem molduras simples na mesma cantaria, exceptuando as janelas da fachada principal que apresentam cornija no lintel. Todas as janelas possuem vidraças de guilhotina e os tradicionais tapa-sóis em fasquiados de madeira.

**Protecção:** Não Classificado / Inventariado no PDM

**Época de Construção Inicial:** Século XVIII (1756)

**Utilização Actual:** Serviços municipais

**Estado de Conservação:** Bom

**Propriedade:** Pública

**Proposta para Registo Patrimonial de Classificação:** Imóvel de Interesse Municipal

**Observações:** É o mais antigo imóvel do arquipélago construído com o propósito de albergar uma edilidade, seguindo o modelo nacional com adaptações locais. Até 2004 foi o edifício sede do Município do Porto Santo.

Em meados do Século XX, procurando responder às novas exigências e funcionalidades, foi o imóvel prolongado a partir da fachada posterior, numa linguagem austera e sólida, própria da arquitectura do Estado Novo.

**Bibliografia:**

SARMENTO, Alberto Artur (1933) – *Notícia Histórico-Militar sobre a Ilha do Porto Santo*, Funchal, Tipografia do “Diário de Notícias”

## 47 Edifício da Administração Pública – Porto Santo



Foto CARM



**Localização:** Avenida Henrique Viera Castro

**Categoria:** Edifício Isolado

**Tipologia:** Arquitectura Erudita

**Descrição:** Imóvel de planta rectangular de dois pisos com cobertura em telha de meia cana com beiral duplo. O acesso faz-se por um portal de verga recta, com data inscrita de 1802, sobrepujado por um balcão-mirante protegido por uma sucessão de tapa-sóis, fiéis guardiões da privacidade.

Para lá da porta, surge um amplo jardim e uma latada de buganvílias, frente à fachada principal, com o intuito de proteger o andar térreo do sol abrasivo de Verão e tornando o quintal mais apazível. O chão encontra-se calçetado com desenhos de escamas de peixe em calhau rolado do mar.

Todo o edifício apresenta nas aberturas molduras simples em cantaria local possuindo as janelas vidraças de guilhotina e tapa-sóis.

**Protecção:** Não Classificado /Não Inventariado

**Época de Construção Inicial:** Século XIX

**Utilização Actual:** Serviços da Administração Pública

**Estado de Conservação:** Bom

**Propriedade:** Pública

**Proposta para Registo Patrimonial de Classificação:** Imóvel de Interesse Municipal

## 51 Solar (Baiana)

**Localização:** Rua Dr. Nuno Silvestre Teixeira

**Categoria:** Edifício Isolado

**Tipologia:** Arquitectura Erudita

**Descrição:** Vetusto solar proto-urbano de linguagem sóbria, de planta rectangular, construído em alvenaria de pedra rebocada a cal e pintado a ocre. Apresenta dois pisos com pequena torre avista-navios, característica dos solares setecentistas madeirenses, símbolo do poder económico, social e político da família proprietária. Os vãos possuem molduras simples em cantaria do Porto Santo, possuindo as janelas vidraças de guilhotina sem tapa-sóis. A chaminé é de feição quadrangular. A cobertura é em telha de meia cana com beiral duplo.

**Protecção:** Não Classificado / Inventariado PDM

**Época de Construção Inicial:** Século XVIII

**Utilização Actual:** Restauração / Habitação

**Estado de Conservação:** Razoável

**Propriedade:** Pública (SDPS)

**Proposta para Registo Patrimonial de**

**Classificação:** Imóvel de Interesse Público

**Observações:** Apesar do andar térreo estar muito alterado pelo restaurante ali instalado, podemos ainda observar as suas características principais. A tipologia deste solar corresponde às características gerais dos solares madeirenses do Século XVIII.



Foto CARM



## 52 Tribunal

**Localização:** Rua Dr. Nuno Silvestre Teixeira

**Categoria:** Edifício Isolado

**Tipologia:** Arquitectura Erudita

**Descrição:** Solar que pertenceu aos Morgados Caldeiras, agora adaptado a Tribunal do Porto Santo. Sofreu uma considerável alteração tipológica aquando das obras de adaptação às novas funcionalidades em 1989, pelo arquitecto Luís Pinheiro.

Da construção primitiva restam apenas as fachadas Sul e Oeste com as suas aberturas de molduras simples em cantaria insular, onde, no lintel da porta principal surge a data de 1788.

A cobertura é feita por telhados partidos de quatro águas, em telha de canudo.

**Protecção:** Não Classificado /Não Inventariado

**Época de Construção Inicial:** Século XVIII

**Utilização Actual:** Serviços Judiciais

**Estado de Conservação:** Bom

**Propriedade:** Pública

**Proposta para Registo Patrimonial de**

**Classificação:** Imóvel de Interesse Municipal



## 01 Farol

**Localização:** Ilhéu de Ferro

**Categoria:** Edifício Isolado

**Tipologia:** Arquitectura Civil

**Descrição:** Imóvel construído em alvenaria de betão, caracterizado por uma torre cilíndrica com doze metros de altura. Exibe uma construção adossada em alvenaria de blocos de cimentos, com uma água. O acesso ao farol faz-se por uma vereda com duzentos e setenta degraus.

**Potecção:** Não Classificado / Não Inventariado

**Época de Construção Inicial:** Segunda metade Século XX (1959)

**Utilização Actual:** Farol (apoio à navegação)

**Estado de Conservação:** Bom

**Propriedade:** Pública

**Bibliografia:**

AGUILAR, J. Teixeira; JORGE, Filipe (2006) – *Faróis da Madeira, Porto Santo, Desertas e Selvagens/The Madeira Archipelago Lighthouses*, Argumentum Edições  
PEREIRA, Eduardo C. N. (1989) – *Ilhas de Zargo*, 4.ª edição, Vol., Funchal, Câmara Municipal do Funchal

